

# Sessão de abertura

## Doutoramento e Mestrado em Urbanismo

1º Ciclo - Licenciatura em Urbanismo e Ordenamento do Território

2º Ciclo - Mestrado em Urbanismo

3º Ciclo - Doutoramento em Urbanismo

CET - Técnicas de Ordenamento do Território e Urbanismo

**Sessão Abertura**  
**Doutoramento em**  
**Urbanismo**

**16 e 17 janeiro '15**  
10h Auditório Armando Guebuza  
(Biblioteca ULHT)

 Departamento  
de Urbanismo  
formação . investigação

<http://www.urbanismo-portugal.net>  
[urbanismo@ulusofona.pt](mailto:urbanismo@ulusofona.pt)

O Departamento de Urbanismo da ULHT, deu início a mais um Programa de Doutoramento e a um Programa de Mestrado em Urbanismo. Este ano com uma nova direção de curso, as orientações científicas e pedagógicas revestiram-se de uma prévia coordenação estrutural integrante do corpo docente do departamento e de novos professores convidados. A sessão de abertura organizada entre os dias 16 e 17 de janeiro, decorreu no auditório Armando Guebuza da ULHT, com a seguinte programação:

Universidade Lusófona  
Campo Grande, 376  
1749-024 Lisboa - Portugal  
Telf. 217 515 500 - ext. 2350  
[urbanismo@ulusofona.pt](mailto:urbanismo@ulusofona.pt)  
[www.ulusofona.pt](http://www.ulusofona.pt)  
[www.urbanismo-portugal.net](http://www.urbanismo-portugal.net)  
<http://www.facebook.com/urbanismoulusofona>

PROGRAMA DA SESSÃO DE ABERTURA:

**6ªf, dia 16 janeiro 2015**

- 9h00 Receção aos doutorandos e mestrandos (distribuição de documentação de acompanhamento à sessão);
- 9h30 Apresentação da direção dos cursos – Profª Filipa Antunes  
Apresentação dos professores do Programa de Doutoramento e do Programa de Mestrado – Profª Catarina Patrício e o Prof. Carlos Faria (da área científica de Sociedade Governança e Administração do Território);
- 10h00 Estrutura científica dos Programas de 2ª e 3º ciclo de estudos em Urbanismo; Calendário;
- 10h45 Pausa/intervalo
- 11h00 Apresentação e comunicação do Professor Doutor Mário Moutinho, no âmbito da coordenação da área científica de Metodologias de investigação (juntamente com o Profº Serafim Pinto);
- 12h00 Visita às instalações da ULHT – Biblioteca, serviços de apoio, gabinete de secretariado / coordenação, e sala de aulas;
- 13h00 Pausa/ almoço

**Doutoramento**  
em  
**Urbanismo**  
Aulas às 6ªfs e sábados **início 16 jan. 2015**  
Candidaturas online em:  
<http://www.grupolusofona.pt/candidaturas/>  
Informações em:  
[urbanismo@ulusofona.pt](mailto:urbanismo@ulusofona.pt)  
<http://www.facebook.com/urbanismoulusofona>  
Departamento de Urbanismo  
<http://www.urbanismo-portugal.net>  
UNIVERSIDADE LUSÓFONA

**Mestrado**  
em  
**Urbanismo**  
Aulas às 6ªfs e sábados **início 16 jan. 2015**  
Candidaturas online em:  
<http://www.grupolusofona.pt/candidaturas/>  
Informações em:  
[urbanismo@ulusofona.pt](mailto:urbanismo@ulusofona.pt)  
<http://www.facebook.com/urbanismoulusofona>  
Departamento de Urbanismo  
<http://www.urbanismo-portugal.net>  
UNIVERSIDADE LUSÓFONA

Módulo 01	Módulo 03	Módulo 05	Módulo 07	Módulo 09	Módulo 11	Módulo 13	Módulo 15	Módulo 17	Módulo 19
6ªf, 9h13h <b>16 jan.</b>	Sáb.9h13h <b>17 jan.</b>	6ªf, 9h13h <b>23 jan.</b>	Sáb.9h13h <b>24 jan.</b>	6ªf, 9h13h <b>13 fev.</b>	Sáb.9h13h <b>14 fev.</b>	6ªf, 9h13h <b>27 fev.</b>	Sáb.9h13h <b>28 fev.</b>	6ªf, 9h13h <b>13 mar.</b>	Sáb.9h13h <b>14 mar.</b>
MIU Sessão de abertura 4h MM	MIU Prof Serafim Pinto 4h	ANPU Prof Carlos Smaniotta 4h	ANPU Prof Carlos Smaniotta 4h	UADU Prof Diogo Mateus 4h	SGAT Prof Rogério Gomes 4h	ANPU Rui Florentino 4h	ACET Prof Monteiro Figueira 4h	ACET Prof Monteiro Figueira 4h	UADU Prof João Sequeira 4h
Módulo 02	Módulo 04	Módulo 06	Módulo 08	Módulo 10	Módulo 12	Módulo 14	Módulo 16	Módulo 18	Módulo 20
6ªf, 14h18h <b>16 jan.</b>	Sáb.14h17h <b>17 jan.</b>	6ªf,14h17h <b>23 jan.</b>	Sáb.14h17h <b>24 jan.</b>	6ªf, 14h18h <b>13 fev.</b>	Sáb14h17h <b>14 fev.</b>	6ªf, 14h18h <b>27 fev.</b>	Sáb.14h17h <b>28 fev.</b>	6ªf, 14h18h <b>13 mar.</b>	Sáb.14h17h <b>14 mar.</b>
ACET Prof Pedro Bingre 4h	SGAT Prof Rogério Gomes 3h	ACET Escola Doutoral CeIDE Carlos Smaniotta 4h	UADU Prof Carlos Smaniotta 4h	MIU Prof Serafim Pinto 4h	SGAT Prof Rogério Gomes 3h	UADU Prof Diogo Mateus 4h	SGAT Prof Lusitano dos Santos 3h	SGAT Prof Catarina Patrício 4h	UADU Prof João Sequeira 3h
Módulo 21	Módulo 23	Módulo 25	Módulo 27	Módulo 29	Módulo 31	Módulo 33	Módulo 35	Módulo 37	Módulo 39
6ªf, 9h13h <b>27 mar.</b>	Sáb.9h13h <b>28 mar.</b>	6ªf, 9h13h <b>10 abr.</b>	Sáb.9h13h <b>11 abr.</b>	6ªf, 9h13h <b>17 abr.</b>	Sáb.9h13h <b>18 abr.</b>	6ªf, 9h13h <b>08 mai.</b>	Sáb.9h13h <b>09 mai.</b>	6ªf, 9h13h <b>29 mai.</b>	Sáb.9h13h <b>30 mai.</b>
UADU Visita estudo 4h	UADU Visita estudo 4h	SGAT 4h	ACET Prof Monteiro Figueira 4h	Seminário de Investigação 4h Prof Carlos Faria	Seminário de Investigação 4h Prof MM	ANPU Prof Rui Florentino 4h	SGAT Prof Sofia Franco 4h	XI Fórum Urbanismo e Autorquias 4h Prof F.A	XI Fórum Urbanismo e Autorquias 4h Prof A
Módulo 22	Módulo 24	Módulo 26	Módulo 28	Módulo 30	Módulo 32	Módulo 34	Módulo 36	Módulo 38	Módulo 40
6ªf, 14h18h <b>27 mar.</b>	Sáb.14h17h <b>28 mar.</b>	6ªf,14h18h <b>10 abr.</b>	Sáb.14h17h <b>11 abr.</b>	6ªf, 14h18h <b>17 abr.</b>	Sáb14h17h <b>18 abr.</b>	6ªf, 14h18h <b>08 mai.</b>	Sáb.14h17h <b>09 mai.</b>	6ªf, 14h18h <b>29 mai.</b>	Sáb.14h17h <b>30 mai.</b>
UADU Visita estudo 3h	UADU Visita estudo 3h	SGAT 4h	ACET Prof Monteiro Figueira 3h	Seminário de Investigação 4h Prof MM	Seminário de Investigação 3h Prof Carlos Faria	ACET Prof Monteiro Figueira 4h	SGAT Prof Sofia Franco 3h	XI Fórum Urbanismo e Autorquias 4h Prof FA	XI Fórum Urbanismo e Autorquias 3h Prof Lusitano

## Calendário Doutoramento Urbanismo 2015




150 horas de aulas  
1º ano curricular

**ÁREAS CIENTÍFICAS:**

- Ambiente Natural e Paisagem Urbana – ANPU
- Ambiente Construído, Infraestruturas Equipamentos e Transportes – ACET
- Urbanística Aplicada e Desenho Urbano - UADU
- Sociedade, Governança e Administração do Território – SAGT
- Metodologias de Investigação em Urbanismo - MIU

**180 ECTS**

(Despacho n.º 12603/2008, de 5 de Maio, alterado pelo Despacho n.º 10588/2012, de 06 de Agosto)

- 14h00            Módulo (02) lecionado pelo Prof. Pedro Bingre<sup>1</sup> sobre a área científica - Ambiente Construído, infraestruturas equipamentos e transportes.
- 15h45            Pausa/intervalo
- 16h00            Convite aos alunos do 2º ano do Doutoramento em Urbanismo para assistirem à continuação do seminário dado pelo Prof. Pedro Bingre.
- 18h00            Conclusão

**Sábado, dia 17 janeiro 2015**

- 9H às 13h        Módulo (03) Metodologias de investigação pelo Prof.º Serafim Pinto;
- 14h às17h        Módulo (04) Sociedade Governança e Administração do Território pelo coordenador da área científica Profº Rogério Gomes.

<sup>1</sup> Docente do Instituto Politécnico de Coimbra, investigador no Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade. Trabalha sobre as áreas de economia política de ordenamento do território, nomeadamente no campo das consequências da aplicabilidade das políticas de solo no planeamento urbano e agro-florestal. Autor de vários planos, artigos, consultadoria, palestras e livros sobre ambiente. É licenciado em Engenharia Florestal e Mestre em Planeamento Regional e Urbano.  
Universidade Lusófona  
Campo Grande, 376  
1749-024 Lisboa - Portugal  
Telf. 217 515 500 - ext. 2350  
urbanismo@ulusofona.pt  
www.ulusofona.pt  
www.urbanismo-portugal.net  
http://www.facebook.com/urbanismoulusofona

Sobre a sessão da manhã, salienta-se a contextualização da estrutura científica do programa, com a apresentação de um esquema interdisciplinar, onde se sintetizam os principais procedimentos vertidos no manual do aluno:

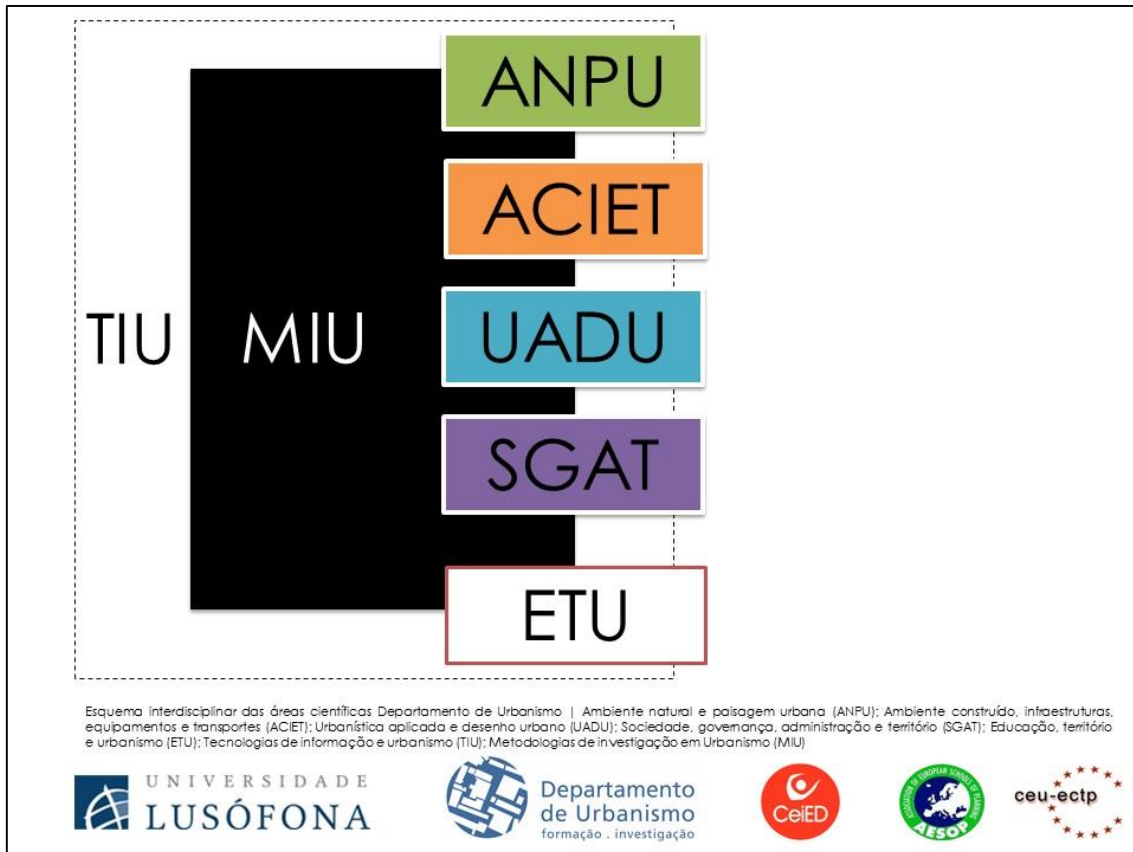


Figura 01 Esquema interdisciplinar das áreas científicas do Departamento de Urbanismo ULHT  
Foto: Filipa Antunes

“As matérias relacionadas com o ambiente natural, a paisagem e o desenvolvimento rural ficam adstritas à área Ambiente Natural & Paisagem Urbana (ANPU); as questões relacionadas com as estruturas, infraestruturas, equipamentos e mobilidade integram-se na área Ambiente Construído, Infraestruturas, Equipamentos & Transportes (ACIET); o desenho urbano, as ferramentas de planeamento e de ordenamento do território e a teoria do Urbanismo integram-se no grupo Urbanística Aplicada & Desenho Urbano (UADU); os aspetos sociais e administrativos, as políticas públicas e as estratégias bem como os estudos sobre planificação e execução de atos e instrumentos de planeamento ou de operações urbanísticas integram-se no grupo Sociedade, Governança & Administração do Território (SGAT); as questões que se relacionam com a educação e o território integram-se na área Educação, Território e Urbanismo e as ferramentas de suporte ao Urbanismo, como os sistemas de informação geográfica ou as ferramentas tecnológicas de teledeteção integram-se no grupo Tecnologias de Informação & Urbanismo (TIU).” Manual do(a) doutorando(a) 2014/15, pág. 10



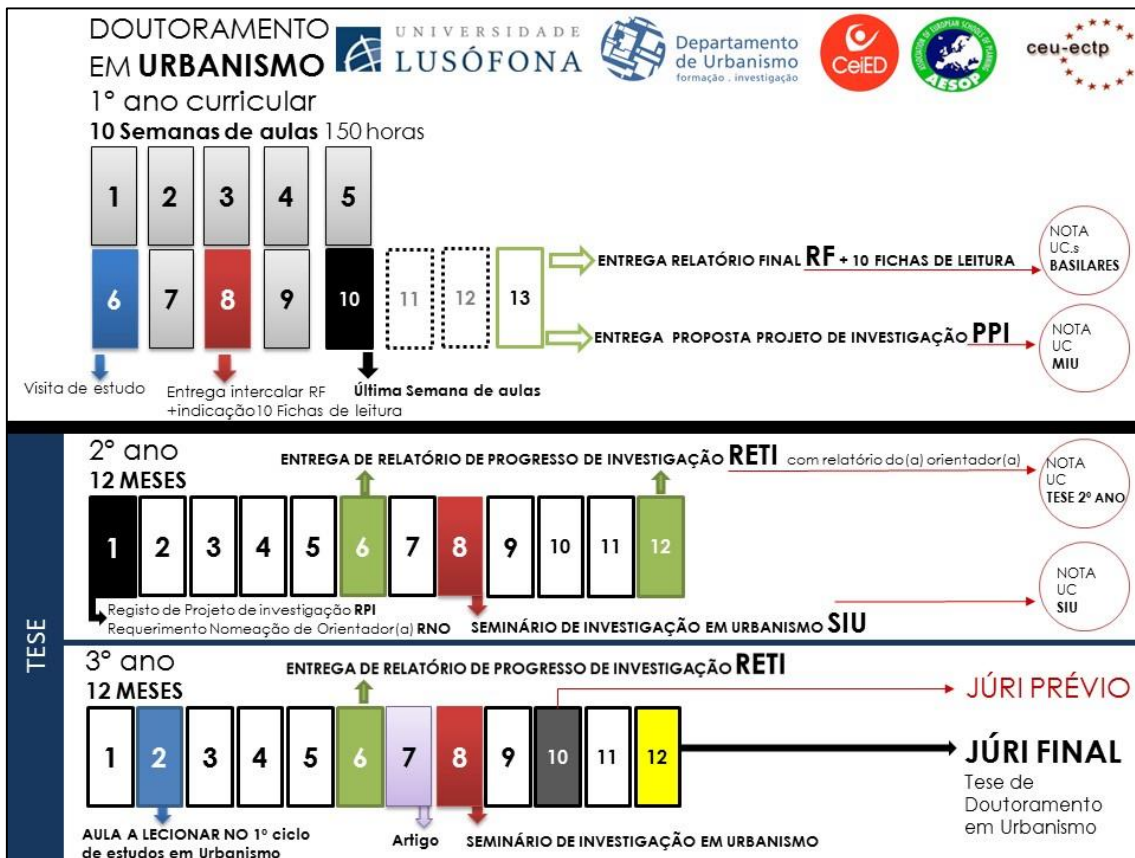


Figura 02 Esquema de procedimentos curriculares do Programa de Doutoramento em Urbanismo ULHT  
Foto: Filipa Antunes

Na sessão da tarde, com o Prof. Pedro Bingre focalizou-se a importância dos procedimentos regulamentares no urbanismo, nomeadamente na seguinte relação de políticas de solos com o sistema económico e urbano.<sup>2</sup>

Considera quatro tópicos consensuais relacionados com a investigação sobre a economia política do urbanismo:

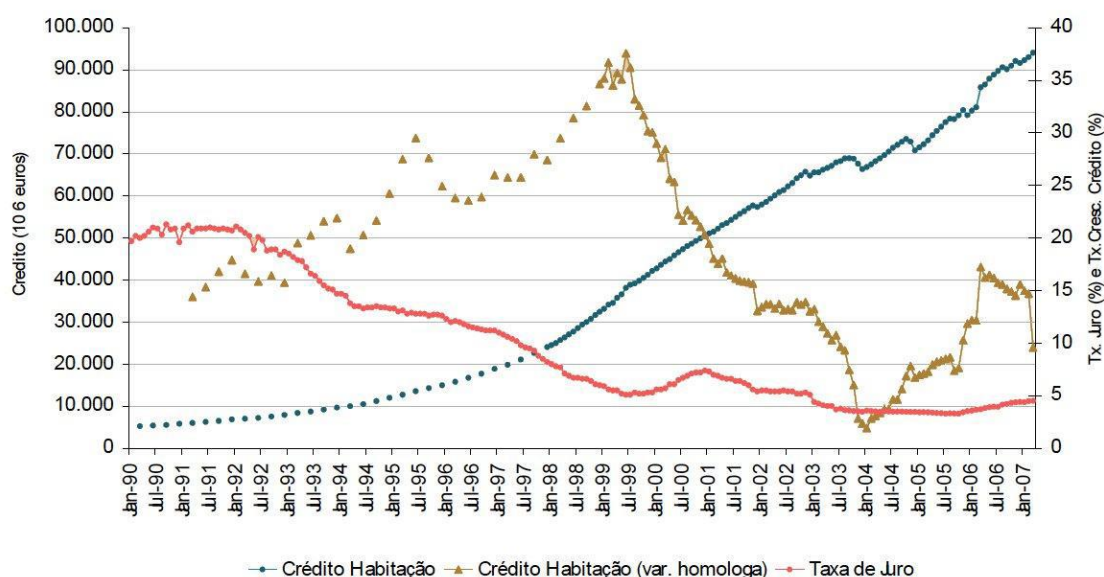
“**Primeiro**, que a etiologia desta crise é imobiliária e resulta de um empolamento excessivo dos preços dos imóveis; **segundo**, que o aumento dos preços do imobiliário drenou pela via hipotecária a disponibilidade financeira de praticamente toda uma geração de

<sup>2</sup> Sobre esta matéria consultar o “Documento Técnico DGOTDU 5/2011 - Análise das relações da política de solos com o sistema económico. Estudo de enquadramento para a preparação da Nova Lei do Solo. Pedro Bingre do Amaral. Edição da Direcção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano Campo Grande, 50, 1749-014 Lisboa - Portugal

jovens famílias; **terceiro**, que a chamada financeirização do imobiliário, fenómeno irresistível das últimas duas décadas, reduziu em inúmeros países as políticas de urbanismo e do ordenamento do território à condição de epifenómeno de operações financeiras; **quarto**, que a rutura do financiamento hipotecário iria inevitavelmente dismantlar a estrutura económica daqueles países onde os sectores do imobiliário e construção representavam elevadas percentagens do seu Produto Interno Bruto (PIB).” Bingre.2011.Pág 07

Valorizando todo o processo de decisão na transversalidade de um olhar atento e de rigor interpretativo dos procedimentos urbanísticos nas últimas décadas verificados em Portugal, e em matéria de especificidades e teorias interpretativas do mercado de solos, referenciou os ciclos financeiro-imobiliários em matéria de orientação para a Política de Solos:

### Evolução do crédito hipotecário 1990-2007



Fonte: Documento Técnico DGOTDU 5/2011 - Análise das relações da política de solos com o sistema económico. Estudo de enquadramento para a preparação da Nova Lei do Solo. Pedro Bingre do Amaral. Edição da Direcção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Pedro Bingre apresentou um conjunto de indicadores da evolução do parque habitacional em território nacional no último vinténio:

- “ um crescimento populacional de 7%;
  - uma expansão de aproximadamente 40% no volume do parque habitacional;
  - um crescimento do Produto Interno Bruto de aproximadamente 40% em termos reais;
  - um aumento superior a 2000 % do saldo vivo da dívida hipotecária;
  - um aumento significativo da quantidade de imóveis devolutos”
- Bingre. 2011. Pág. 30



Figura 03 Módulo (02) Seminário pelo Profº Pedro Bingre na sessão de abertura do Programa de Doutoramento no auditório Armando Guebuza, ULHT, Campo Grande, Lisboa, com os alunos do Departamento de Urbanism ULHT, 1º, 2º e 3º Ciclos de Estudo

Foto: Filipa Antunes

Indicadores estes, que fundamentam algumas das propostas de descritas pelo professor na revisão das orientações para a Lei de solos:

- Estabelecer como princípio geral da política de solos a participação da comunidade (representada pela figura do Estado ou da Autarquia) nas mais-valias geradas pelo planeamento urbanístico da administração pública; (onde se enquadram alguns conceitos adjacentes à matéria, como por exemplo: reclassificação dos usos; e a perequação)
- Clarificar o conceito de menos-valia urbanística.
- Excluir do valor do solo, para fins compensatórios em atos de expropriação por interesse público, expectativas de mais-valias resultantes de urbanizações ou obras públicas por realizar.
- Enfatizar o equilíbrio entre direitos e deveres de propriedade no âmbito da gestão territorial. (nomeadamente na tomada efetiva a tributação do património rústico e na importância da atualização cadastral geométrica e de registo predial)
- Adequar os Instrumentos de Gestão Territorial ao contexto do mercado imobiliário, reforçando a sua transparência. (nomeadamente na inclusão de análises econométricas e demográficas prospetivas; e descrições por cartas de isopreços fundiários anteriores à execução de planos urbanísticos)





Figura 04 e 05 Módulo (02) Seminário pelo Profº Pedro Bingre na sessão de abertura do Programa de Doutoramento no auditório Armando Guebuza, ULHT, Campo Grande, Lisboa, com os alunos do Departamento de Urbanism ULHT, 1º, 2º e 3º Ciclos de Estudo

Foto: Filipa Antunes

As referências a diversos autores como Henry George<sup>3</sup>, escritor americano da *Era Progressista*, (cujo princípio mais importante seria o valor da terra, pertencendo igualmente a toda a humanidade) ou Eduard Bernstein<sup>4</sup> teórico e político alemão, ilustram as reflexões mais teóricas sobre o uso do solo e o funcionamento das sociedades face aos direitos e deveres urbanos e das políticas preconizadas.

O Departamento de Urbanismo inicia assim, mais um ano letivo (2º e 3º ciclos de estudo) implementando o empenho e organização do trabalho intrínseco ao plano da formação superior e ao investimento em

<sup>3</sup> Político e economista que era o proponente mais influente do imposto sobre o valor da terra e da captura de valor da terra / recursos naturais rendas, uma ideia conhecida no tempo como Single-Tributário. A sua obra mais famosa, *Progress and Poverty* (1879), vendeu milhões de cópias em todo o mundo, provavelmente mais do que qualquer outro livro americano antes desse tempo. É um tratado sobre a desigualdade, a natureza cíclica de economias industrializadas, e a utilização do imposto sobre o valor da terra como um remédio.

<sup>4</sup> Foi o primeiro grande revisionista da teoria marxista e um dos principais teóricos da social-democracia.

matéria de investigação, tão necessários ao posicionamento profissional e social do Urbanismo.

Bibliografia sugerida:

ALVES CORREIA, Fernando (2001): O Plano Urbanístico e o Princípio da Igualdade. Almedina, Coimbra.

ALVES CORREIA, Fernando (2006): Manual de Direito do Urbanismo. Almedina, Coimbra.

CAETANO, Mário et al. (2005): Alterações da Ocupação do Solo em Portugal Continental. Instituto do Ambiente, Lisboa.

CARVALHO, João Manuel (2005): Planeamento Urbanístico e Valor Imobiliário. Principia, Lisboa.

CHURCHILL, Winston (1909): Land and Income Taxes. in Liberalism and the Social Problem. Hodder and Stoughton, London.

COMBY, Joseph & Vicent RENARD (1996): Les Politiques Foncières. Presses Universitaires de France, Paris.

CORREIA, Paulo (2002): Políticas de Solos no Planeamento Municipal. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

COSTA LOBO, Manuel (2002): Os custos do urbanismo. in Actas do 1º Colóquio Internacional sobre o Sistema Financeiro e Fiscal do Urbanismo. Almedina, Coimbra.

COSTA LOBO, Manuel (2005): Administração Urbanística — Evolução Legal e sua Prática. IST Press, Lisboa.

GRANELLE, Jean-Jacques (1998): Économie Immobilière — Analyses et Applications. Economica, Paris.

GUIGOU, Jean-Louis (1982): La rente foncière : leur théorie et leur évolution depuis 1650. Economica, Paris.

A direção deseja a todos os maiores sucessos académicos para o ano letivo que agora se inicia.

Lisboa, janeiro 2015

Filipa Antunes, Arch. MsC.PhD  
<http://www.facebook.com/urbanismoulusofona>

Universidade Lusófona  
Campo Grande, 376  
1749-024 Lisboa - Portugal  
Telf. 217 515 500 - ext. 2350  
[urbanismo@ulusofona.pt](mailto:urbanismo@ulusofona.pt)  
[www.ulusofona.pt](http://www.ulusofona.pt)  
[www.urbanismo-portugal.net](http://www.urbanismo-portugal.net)  
<http://www.facebook.com/urbanismoulusofona>

